

Exposição Coletiva **IGUALD'arte**

1.^a Edição

Ano Letivo 2024-2025

IGUALD'arte

IGUALD'arte

Construir Igualdade com ARTE

O Município de Gondomar, através de políticas integradas e comprometidas, continua a direccionar o seu olhar para as prioridades que promovem um território mais justo, solidário, inclusivo e equitativo. Com este propósito, procura-se criar uma consciência coletiva entre os municípios, através de recursos e iniciativas que estimulem a participação ativa da comunidade e fortaleçam um Gondomar de tod@s e para tod@s. É neste contexto que nasce o IGUALD'arte, uma iniciativa que propõe a construção colaborativa e integrada de obras artísticas, com ilustrações inspiradas nos temas da cidadania, igualdade e direitos humanos. Através da arte, pretende-se dar voz a valores fundamentais, aproximando diferentes estruturas da comunidade e criando pontes de diálogo, respeito e inclusão.

A 1.ª edição do IGUALD'arte (2025) lançou o desafio às entidades educativas do Município – espaços privilegiados para o exercício da cidadania, onde se promove a participação, a não discriminação, o respeito pela diversidade, a inclusão, a igualdade e o multiculturalismo.

O resultado deste esforço conjunto e profundamente colaborativo são 60 obras artísticas que agora se apresentam em exposição. Estas criações convidam-nos a imaginar e a construir, de forma permanente, um Gondomar mais participativo, mais equitativo, mais humano.

Este é apenas o começo.

É para isso que trabalhamos.

Luís Filipe Araújo

Presidente da Câmara Municipal de Gondomar

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS À BEIRA DOURO

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE RIO TINTO

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE RIO TINTO N.º 3

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE SANTA BÁRBARA

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE SÃO PEDRO DA COVA

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE VALBOM

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS INFANTA D. MAFALDA

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS JÚLIO DINIS

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS N.º 1 DE GONDOMAR

COLÉGIO CAMÕES

COLÉGIO PAULO VI

ESCOLA SECUNDÁRIA DE SÃO PEDRO DA COVA

A arte tem o poder de unir pessoas, expressar valores e inspirar mudanças. É neste espírito que nasce o IGUALD'arte, um projeto integrado e colaborativo que incentiva a criação de obras artísticas inspiradas nos temas da cidadania, da igualdade e dos direitos humanos. Através da arte, pretende-se dar voz a valores fundamentais, aproximando diferentes estruturas da comunidade e criando pontes de diálogo, respeito e inclusão.

A 1.^a edição do IGUALD'arte, que decorreu no ano letivo 2024-2025, convidou as entidades educativas do Município – espaços privilegiados para o exercício da cidadania, onde se promovem a participação, a não discriminação, o respeito pela diversidade, a inclusão, a igualdade e o multiculturalismo – a desenvolver obras artísticas que refletissem o entendimento coletivo sobre igualdade, diversidade e não discriminação.

O Agrupamento de Escolas À Beira Douro, o Agrupamento de Escolas Infanta D. Mafalda, o Agrupamento de Escolas Júlio Dinis, o Agrupamento de Escolas n.º 1 de Gondomar, o Agrupamento de Escolas de Rio Tinto, o Agrupamento de Escolas de Rio Tinto n.º 3, o Agrupamento de Escolas de Santa Bárbara, o Agrupamento de Escolas de São Pedro da Cova, o Agrupamento de Escolas de Valbom, o Colégio Camões, o Colégio Paulo VI e a Escola Secundária de São Pedro da Cova aceitaram o desafio e transformaram, através da arte, as suas reflexões, preocupações e aspirações em obras que materializam o compromisso com a igualdade e os direitos humanos.

Os trabalhos, resultantes de diversas abordagens técnicas, como a pintura e a colagem, refletem a criatividade e a sensibilidade dos jovens participantes, sendo agora apresentados em locais emblemáticos do concelho.

O IGUALD'arte dá, assim, origem a uma exposição que convida a comunidade a refletir sobre a inclusão e a integração das pessoas migrantes, e sobre a importância do diálogo intercultural como caminho para a igualdade.

Agrupamento de Escolas À Beira Douro

No âmbito da disciplina de Cidadania e Eu, realizámos um trabalho com o tema “Igualdade e Diversidade”. Começámos por pintar a tela de preto, simulando o espaço. Depois, cada aluno criou um planeta que o representasse, com cores e formas diferentes, demonstrando a nossa diversidade. Esses planetas foram colados à volta de uma bola de esferovite pintada de azul e verde, para representar o planeta Terra. À volta da tela, colocámos estrelas para dar a sensação de estar no espaço. Com este trabalho, quisemos transmitir a mensagem de que, embora sejamos diferentes, vivemos no mesmo mundo e devemos respeitar e valorizar as diferenças de cada um.

Título: *Espaço de igualdade*

Técnica: Técnica mista

Dimensões: 73×60cm

Autoria: Turma do 8.º D



Agrupamento de Escolas À Beira Douro

Título: *Igualdade no mundo*

Técnica: Técnica mista

Dimensões: 73×60cm

Autoria: Turma do 7.º A

IGUALDADE

EDUCAÇÃO



JUSTIÇA

LIBERDADE

Todos — temos — e
nós direitos



Sem
liberdade, discriminação.



Agrupamento de Escolas À Beira Douro

A nossa tela representa um museu sobre a igualdade. Cada obra foi feita por cada aluno da turma para representar algo valioso e que deve ser respeitado.

Título: *Museu da igualdade*

Técnica: Técnica mista

Dimensões: 73×60cm

Autoria: Turma do 8.º C



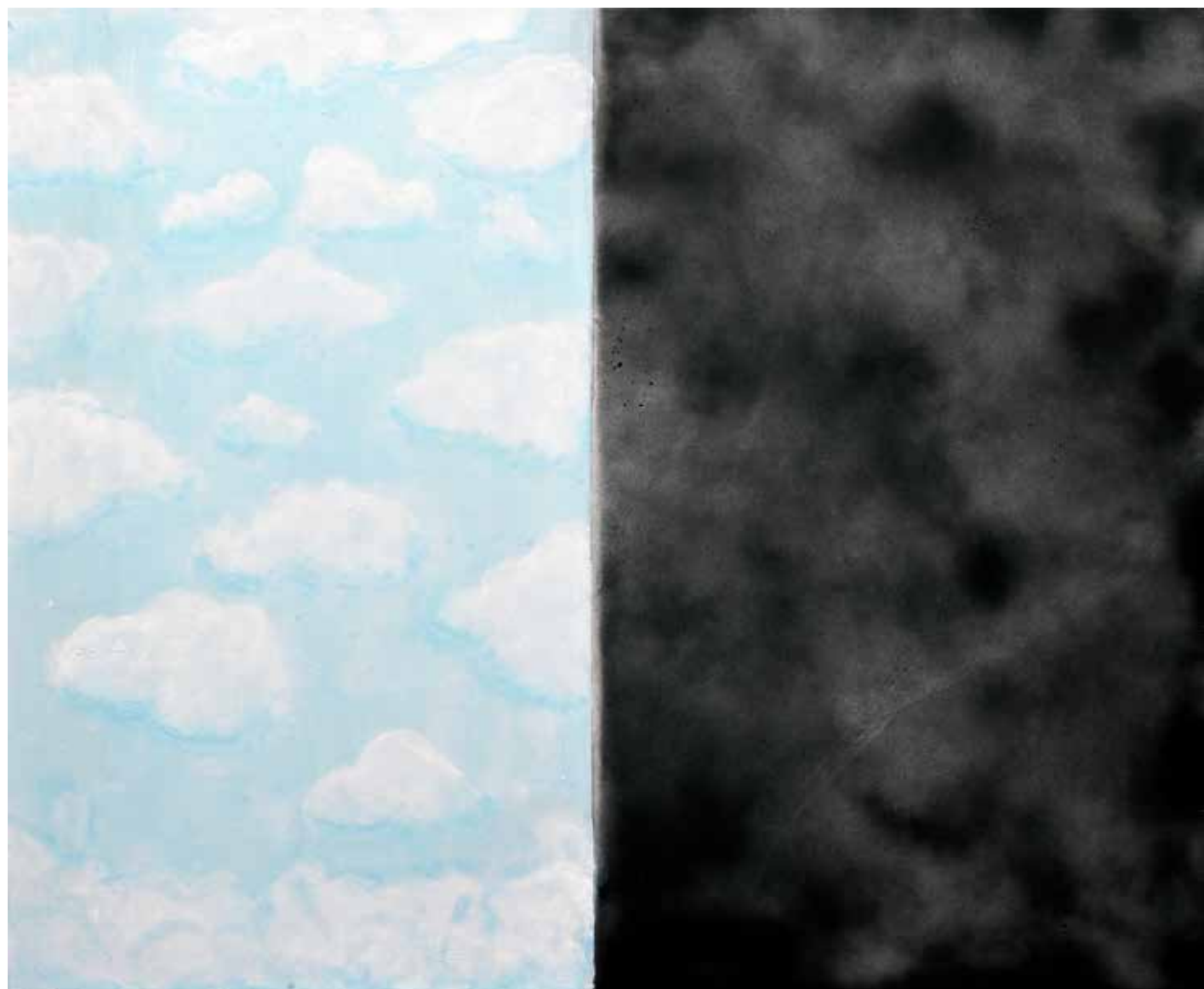
Agrupamento de Escolas À Beira Douro

Título: *Sem título*

Técnica: Acrílico sobre tela

Dimensões: 73×60cm

Autoria: Turma do 9.º D



Agrupamento de Escolas À Beira Douro

Uma árvore com raízes de liberdade e diversidade, em que cada ramo representa um de nós! Pertencemos todos à mesma árvore.

Título: *Pertencemos todos à mesma árvore*

Técnica: Técnica mista

Dimensões: 73×60cm

Autoria: Turma do 8.º A



Retenemos todos a mesma árvore.

Agrupamento de Escolas À Beira Douro

Título: *Sem título*

Técnica: Técnica mista

Dimensões: 73×60cm

Autoria: Turma do 7.º D



Agrupamento de Escolas À Beira Douro

O nosso quadro tem como tema a desigualdade social e de género, e também como julgamos tudo e todos sem tomarmos a devida consciência do que fazemos. Alerta também para o amor-próprio, que é o mais importante. Tu achas que não magoa, porque não vês sangue! Perde quantas pessoas forem precisas, só não te percas de ti!

Título: *Não te percas*

Técnica: Técnica mista

Dimensões: 73×60cm

Autoria: Turma do 9.º A



Agrupamento de Escolas À Beira Douro

Na iniciativa do projeto IGUALD'arte, decidimos realizar uma tela que aborda vários temas, entre eles: a igualdade de género e a discriminação. Começámos por contornar as nossas mãos e, de seguida, desenhámos nelas os países que cada um quer conhecer. Ao observarmos, percebemos que algumas das mãos juntas formavam corações, tendo-os colorido. No centro da tela, desenhámos o planeta Terra, pintando-o depois. Após a tinta secar, costurámos fios vermelhos, ligando um dos dedos de cada mão ao planeta, assim simbolizando a nossa união.

Título: *Sem título*

Técnica: Técnica mista

Dimensões: 73x60cm

Autoria: Turma do 8.º B



Agrupamento de Escolas À Beira Douro

O quadro mostra um rapaz a olhar para um espelho onde está refletida uma outra casa, com uma rapariga a olhar para o rapaz. No lado do rapaz, vê-se uma parte da cozinha, onde um homem prepara várias “francesinhas”. Ao lado, observa-se uma sala de estar com uma mulher e um homem sentados no sofá, a olharem para a televisão que está fora da cena. No espelho, vê-se uma sala de estar nova, em que estão a fazer mudanças. Observa-se uma mulher, ao fundo, a carregar uma caixa, e dois rapazes sentados num pufe a conversar. Na frente de tudo isto aparece uma rapariga, no espelho, e um rapaz a olharem um para o outro, e uma menina agarrada ao rapaz, confusa.

Na tela existem várias simbologias: o espelho é considerado um portal para outra dimensão; o rapaz e a rapariga, em cada um dos lados a conversar, mostram que, independentemente das diferenças, ainda se pode construir amizades; a criança confusa agarrada ao rapaz mostra que os mais novos não veem ou entendem as diferenças de tradições, religiões e outras coisas; a cruz na parede e a roupa da rapariga indicam a religião dos dois; a mesma quantidade de pessoas ao fundo, a fazer coisas diferentes, em que um dos lados se apresenta mais unido que o outro, mostra que os outros também têm família e amigos, mas com experiências diferentes; a francesinha que está a ser preparada indica as tradições regionais/prato típico; o homem a cozinhar e a mulher a carregar uma caixa pesada mostra a igualdade de género; e, por fim, o estilo de arte diferente em cada pessoa representa a personalidade de cada um.

Título: *Iguald'art*

Técnica: Técnica mista

Dimensões: 73x60cm

Autoria: Turma do 9.º B



Agrupamento de Escolas À Beira Douro

A nossa tela representa a diversidade humana, assim como a diversidade de pensamento. Cada um de nós fez uma “pessoa”, à qual juntou um símbolo, porque todos temos maneiras diferentes de pensar. Acrescentámos frases sobre o tema, de forma a unir todos os elementos. Cada um é único, diferente, mas igual!

Título: *Sem título*

Técnica:

Dimensões: 73×60cm

Autoria: Turma do 7.º B



Agrupamento de Escolas À Beira Douro

A nossa tela representa a igualdade e a diversidade através das nossas mãos, todas diferentes, com cores, desenhos e frases inspiradoras. As mãos estão coladas em forma de coração-árvore. O coração é o símbolo do amor e a árvore, o símbolo da vida. As cores principais são o azul e o rosa: o azul é a cor da harmonia e unidade, e o rosa, do amor, gentileza e feminilidade.

Título: *Coração-árvore*

Técnica: Técnica mista

Dimensões: 73×60cm

Autoria: Turma do 7.º C



Agrupamento de Escolas de Rio Tinto

No âmbito das comemorações do Dia Mundial da Diversidade Cultural para o Diálogo e o Desenvolvimento, celebrado a 21 de maio, a Escola Básica de Rio Tinto respondeu ao convite da Câmara Municipal de Gondomar para participar na iniciativa IGUALD'arte.

Sob a orientação das professoras Cândida Guimarães e Ilda Germano (Cidadania e Desenvolvimento), e Emília Sousa e Alice Fernandes (Oficina de Artes Plásticas), os alunos desenvolveram um projeto interdisciplinar, cuja reflexão teve sempre como base a diversidade cultural e a multiculturalidade.

Neste enquadramento, foram abordadas temáticas como a igualdade de género, a igualdade de oportunidades e a não discriminação, promovendo uma valorização consciente das diferentes culturas e identidades que compõem a nossa sociedade.

Na disciplina de Cidadania e Desenvolvimento, os alunos foram desafiados a criar um Painel Intercultural, explorando diferentes culturas do mundo. Cada aluno escolheu um país e apresentou aspetos como a língua, a gastronomia, as tradições, a música e o vestuário, promovendo o respeito pela diferença e o diálogo entre culturas.

Na disciplina de Oficina de Artes Plásticas, essas reflexões foram traduzidas em obras visuais, utilizando pintura acrílica e técnica mista sobre tela. As criações artísticas expressam, de forma simbólica e criativa, a riqueza da diversidade cultural e a importância da inclusão.

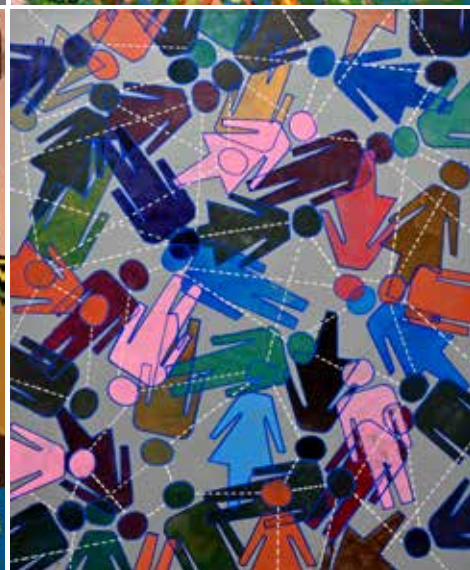
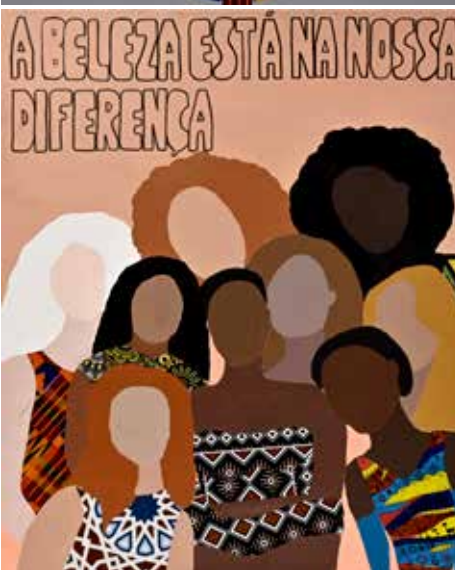
É de destacar que os alunos participantes têm origens culturais diversas – portuguesa, brasileira, angolana, cabo-verdiana, moçambicana, entre outras – o que enriqueceu ainda mais o processo criativo e o resultado final.

Título: *A igualdade no mundo*

Técnica: Colagem e acrílico sobre tela

Dimensões: 73×60 cm

Autoria: Alunos do 9.º ano de escolaridade (Turmas A, B, C, D, E, F, G e H)



Agrupamento de Escolas de Rio Tinto n.º 3

A imagem projeta uma visão idealizada e celebrativa da diversidade cultural, apresentando as diferentes culturas como peças complementares de uma humanidade rica e plural. Ao incluir rostos diversos, trajes típicos ou elementos visuais representativos de várias origens, o cartaz recorre a uma iconografia consensual e positiva. Esta escolha é pedagógica e deliberada: procura-se valorizar a multiculturalidade de forma acessível e inspiradora. Esta construção é eficaz para sensibilizar e criar empatia, mas deve ser enquadrada criticamente, para evitar a ilusão de que a multiculturalidade é, por si só, isenta de desafios.

Título: *Sem título*

Técnica: Colagem

Dimensões: 73×60cm

Autoria: Turma do 8.º A



CORES DO MUNDO

NUM SO OLHAR, MIL MUNDOS CRUZAM SE.
LÍNGUAS DANÇAM NO AR, SORRISOS TRADUZEM SE.
SABORES DISTANTES NUM MESMO JANTAR.
HISTÓRIAS ANTIGAS COMEÇAM A ENTRELAÇAR.

TONS DE PELE, COMO INTAS NO CÉU.
CULTURAS DIVERSAS COSTURAM UM VÊZ.
RELIGIÕES, COSTUMES, RITOS DE ARAJE.
NUM MOSAICO HUMANO QUE VIVE A PULSAM.

DO SAMBA AO FLAMENCO, DO JAZZ AO TITAR.
O MUNDO É UM PALCO PRONTO PRA TOCAR.
AS DIFERENÇAS NÃO SÃO SINOS, MAS PONTES.
A UNIR HORIZONTES, A PARTIR MONTES.

E É NESTA MISTURA QUE A VIDA FLORESCE.
CADA CULTURA ESPERA, COMPARTILHA, ENRIQUECE.
PORQUE SER PLURAL É SER MAIS INTEIRO.
UM MUNDO DIVERSO É UM MUNDO VERDADEIRO.

PARA O MUNDO

COMPREENDER DIVERSIDADE É RECONHECER A VIDA
COMPLETA. É ENTÃO QUE SE CRIA UM MUNDO
DE PAZ E RESPEITO, ONDE TODOS ENCONTRAM
SEUS LUGARES E SUAS VOZES.

UMA PÉLA E UM AR DE PAZ, QUE SE CRIA
COMO UM MOSAICO DE DIVERSIDADE. É ASSIM
QUE SE CRIA UM MUNDO DE PAZ E RESPEITO,
ONDE TODOS ENCONTRAM SEUS LUGARES E SUAS VOZES.

UMA PÉLA E UM AR DE PAZ, QUE SE CRIA
COMO UM MOSAICO DE DIVERSIDADE. É ASSIM
QUE SE CRIA UM MUNDO DE PAZ E RESPEITO,
ONDE TODOS ENCONTRAM SEUS LUGARES E SUAS VOZES.

UMA PÉLA E UM AR DE PAZ, QUE SE CRIA
COMO UM MOSAICO DE DIVERSIDADE. É ASSIM
QUE SE CRIA UM MUNDO DE PAZ E RESPEITO,
ONDE TODOS ENCONTRAM SEUS LUGARES E SUAS VOZES.

MULTICULTURALIDADE E INCLUSÃO



CONCEITO DE INCLUSÃO SOCIAL É UM CONCEITO QUE SE REFERE À FORMA COMO INDIVÍDUOS DE DIFERENTES
ORIGENS ÉTNICAS, CULTURAIS, RELIGIOSAS, IDADES, GÊNEROS, ORIENTAÇÕES SEXUAIS E NÍVEIS DE
DESENVOLVIMENTO SE ENCONTRAM E INTERAGEM EM UM AMBIENTE COMUM, ONDE TODOS
TÊM O MESMO ACESSO A OPORTUNIDADES E RECURSOS, SEM DISCRIMINAÇÃO.

CONCEITO DE INCLUSÃO SOCIAL É UM CONCEITO QUE SE REFERE À FORMA COMO INDIVÍDUOS DE DIFERENTES
ORIGENS ÉTNICAS, CULTURAIS, RELIGIOSAS, IDADES, GÊNEROS, ORIENTAÇÕES SEXUAIS E NÍVEIS DE
DESENVOLVIMENTO SE ENCONTRAM E INTERAGEM EM UM AMBIENTE COMUM, ONDE TODOS
TÊM O MESMO ACESSO A OPORTUNIDADES E RECURSOS, SEM DISCRIMINAÇÃO.

CONCEITO DE INCLUSÃO SOCIAL É UM CONCEITO QUE SE REFERE À FORMA COMO INDIVÍDUOS DE DIFERENTES
ORIGENS ÉTNICAS, CULTURAIS, RELIGIOSAS, IDADES, GÊNEROS, ORIENTAÇÕES SEXUAIS E NÍVEIS DE
DESENVOLVIMENTO SE ENCONTRAM E INTERAGEM EM UM AMBIENTE COMUM, ONDE TODOS
TÊM O MESMO ACESSO A OPORTUNIDADES E RECURSOS, SEM DISCRIMINAÇÃO.

CONCEITO DE INCLUSÃO SOCIAL É UM CONCEITO QUE SE REFERE À FORMA COMO INDIVÍDUOS DE DIFERENTES
ORIGENS ÉTNICAS, CULTURAIS, RELIGIOSAS, IDADES, GÊNEROS, ORIENTAÇÕES SEXUAIS E NÍVEIS DE
DESENVOLVIMENTO SE ENCONTRAM E INTERAGEM EM UM AMBIENTE COMUM, ONDE TODOS
TÊM O MESMO ACESSO A OPORTUNIDADES E RECURSOS, SEM DISCRIMINAÇÃO.

O MUNDO É UM MOSAICO DE DIVERSIDADE.
CADA CULTURA TRAZ SUAS PRÓPRIAS
TRADIÇÕES, COSTUMES E VALORES.
JUNTOS, FORMAM UM TODO MAIS RICO E
COMPLETO.

NO MUNDO DE HOJE, É IMPORTANTE
RECONHECER E VALORIZAR A DIVERSIDADE.
TODOS SÃO IGUAIS E MERECEM
O MESMO RESPEITO E OPORTUNIDADES.

SE TODOS SE ENCONTRAM E INTERAGEM
DE FORMA POSITIVA, CRIAMOS UM MUNDO
MAIS JUSTO E EQUILIBRADO.

SE CADA UM DE NÓS TRAZ SUAS
PRÓPRIAS TRADIÇÕES E VALORES,
JUNTOS, FORMAMOS UM TODO MAIS
RICO E COMPLETO.

A VIDA É UM JORNAL DE DIÁRIOS.
CADA DIA TRAZ SUAS PRÓPRIAS
PÁGINAS, COM SUAS PRÓPRIAS
HISTÓRIAS E EXPERIÊNCIAS.

SE CADA UM DE NÓS TRAZ SUAS
PRÓPRIAS TRADIÇÕES E VALORES,
JUNTOS, FORMAMOS UM TODO MAIS
RICO E COMPLETO.

SE CADA UM DE NÓS TRAZ SUAS
PRÓPRIAS TRADIÇÕES E VALORES,
JUNTOS, FORMAMOS UM TODO MAIS
RICO E COMPLETO.

NUM ARCO IRIS,
EXISTEM CORES
DIFERENTES. CORES
QUE JUNTAS CRIAM
DIFERENTES
NACIONALIDADES,
CULTURAS E
BELEZAS. ONDE A
LIBERDADE, O
RESPEITO E OS
DIREITOS DE UM SER
TAMBÉM DEVIAM
VOAR E TRANSMITIR-
LOS.

Agrupamento de Escolas de Rio Tinto n.º 3

A metáfora visual da ponte construída como peças de puzzle é extremamente poderosa no campo da comunicação visual, especialmente para um público jovem. Esta imagem transmite de forma clara a ideia de que a inclusão não acontece por acaso: é o resultado de um esforço ativo, colaborativo, onde cada pessoa (ou grupo) tem um papel fundamental. A referência aos muros que existiam antes das pontes remete diretamente às barreiras físicas, sociais e simbólicas que separam pessoas por motivos de origem cultural, condição social, deficiência, género, etc. A imagem propõe, portanto, uma visão construtiva da inclusão, onde o objetivo não é apenas “aceitar” o outro, mas desconstruir preconceitos, ultrapassar obstáculos e criar condições reais de participação e pertença.

Título: *Sem título*

Técnica: Colagem

Dimensões: 73x60cm

Autoria: Turma do 8.º B



Na diversidade encontramos a verdadeira riqueza da humanidade: cada voz, cada cultura e cada história tecem juntas um mundo mais inclusivo e belo.



Multiculturalidade e inclusão



Inclusão é construir pontes onde antes havia muros, é garantir que cada voz seja ouvida, cada sonho tenha espaço e cada pessoa se sinta pertencente.



Agrupamento de Escolas de Santa Bárbara

Independentemente das diferenças, devemos ser respeitados da mesma forma!

Título: *Todos iguais, todos diferentes*

Técnica: Técnica mista

Dimensões: 73×60cm

Autoria: Turma do 8.º C: Alicia, Érica, Estrela, Leonardo, Mara, Martim

Todos diferentes



Todos iguais!!!

Agrupamento de Escolas de Santa Bárbara

Todos os seres vivos do mundo, desde plantas a animais, são diferentes, mas, no fundo, são todos iguais.

Título: *Sem título*

Técnica: Técnica mista

Dimensões: 73×60cm

Autoria: Turma do 8.º A: Ana Cunha, Iris Silva, Dinis Sousa, Leonor Alves



Agrupamento de Escolas de Santa Bárbara

Por fora, temos cores e géneros diferentes, mas, por dentro, somos todos iguais e temos que nos respeitar.

Título: *Sem título*

Técnica: Técnica mista

Dimensões: 73×60cm

Autoria: Turma do 8.º B: Beatriz Freitas, Afonso Silva, Rafaela, Raquel



Agrupamento de Escolas de São Pedro da Cova

O suporte do documento, Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória, no desenho do currículo dos alunos com as medidas mais restritivas de suporte à aprendizagem, torna-se um recurso fulcral para o desenvolvimento holístico dos mesmos, nomeadamente na dimensão do saber estar. Saber estar em comunidade e democracia.

Neste sentido, a sensibilização para as questões da igualdade de género e oportunidades foram previstas em modo de reflexão/ação nas expressões populares.

Na conclusão, expôs-se em forma de arte os sentimentos refletidos: “Agora já não podemos dizer essas coisas”, “O quê? Como? Não pode ser!”.

Daí o caixote do lixo como elemento central, com as frases a serem deitadas fora.

Título: *Não digas mais*

Técnica: Pintura e colagem

Dimensões: 146×120 cm

Autoria: Doriana Vasconcelos, Mariana Alexandra Pinto, Giovani Filipe Pinto, Núria Raquel P. Barbosa, Leandro Miguel Pereira Amaro, Jorge Miguel Santos Castro Alves, Renata Sofia Santos Gomes, Francisco Leandro Teixeira Lemos, Gonçalo da Silva Balio, Rúben Costa, Tomás Gonçalves

Agrupamento de Escolas de Valbom

No centro da tela, está representado um coração vibrante, formado por fitas de diversas cores, que simboliza a essência do tema “Igualdade e diversidade”. Cada fita, com sua tonalidade única, reflete a beleza das diferenças que nos enriquecem e unem. Este coração não é apenas um ícone de amor; ele também integra a força que emerge da diversidade, a verdade que buscamos nas nossas interações, a justiça que devemos defender e a sabedoria que advém da convivência entre diferentes perspetivas.

O fundo preto que circunda esta imagem poderosa é mais do que um simples pano de fundo; representa o renascimento da igualdade de oportunidades. Assim como a escuridão dá espaço à luz, essa cor enfatiza a importância de criar um ambiente onde todos, independentemente das suas origens, possam brilhar e ser valorizados.

Esta obra não apenas convida à reflexão sobre as desigualdades que ainda persistem, mas também celebra as vitórias já conquistadas em prol da inclusão. O coração, com as suas fitas coloridas, torna-se um símbolo de esperança e um apelo à ação, lembrando-nos de que a verdadeira igualdade é uma construção coletiva, onde cada voz e cada cor tem o seu lugar.

Título: *Igualdade é diversidade*

Técnica: Técnica mista

Dimensões: 80×60 cm

Autoria: Alunos do 8.º e 10.º anos

IGUALDADE
É
DIVERSIDADE



Agrupamento de Escolas de Valbom

Direito à igualdade de oportunidades para todos os cidadãos, independentemente da origem, cultura e orientação sexual.

Título: *Iguald'art*

Técnica: Técnica mista

Dimensões: 80×60 cm

Autoria: Clube de Artes Visuais – Mariana Nascimento (9.º B) e Beatriz Ferreira (8.º E)



Agrupamento de Escolas Infanta D. Mafalda

Título: *Sem título*

Técnica: Técnica mista

Dimensões: 73x60cm

Autoria: Turma do 8.º B



Agrupamento de Escolas Infanta D. Mafalda

Valorizar a multiplicidade de identidades (étnicas, religiosas, género, culturais...), contribuindo, deste modo, para os direitos humanos.

Título: *Diversidade*

Técnica: Acrílico sobre tela

Dimensões: 73×60cm

Autoria: Francisca Gomes e Matilde Borges



Agrupamento de Escolas Infanta D. Mafalda

Representação da diversidade humana, salientando que descendemos de uma estrutura comum, apesar de todas as ramificações que possamos argumentar.

Título: *Árvore da diversidade*

Técnica: Acrílico sobre tela

Dimensões: 73x60cm

Autoria: Elsa Rodrigues e Raquel Moniz



Agrupamento de Escolas Infanta D. Mafalda

Fazer críticas ou censuras na presença da pessoa em causa. Apelar ao reconhecimento da diferença, confrontando os estereótipos da sociedade.

Título: *Lançar em rosto*

Técnica: Acrílico sobre tela

Dimensões: 73×60cm

Autoria: Maria Miguel Carvalho



Agrupamento de Escolas Infanta D. Mafalda

A imagem representada na tela faz parte da decoração das janelas na Escola da Boavista e inspirou o trabalho desenvolvido nesta bonita iniciativa. Nela, vemos duas crianças envolvidas num gesto cheio de ternura: semear com o coração, respeitando cada pessoa tal como ela é.

A pá simboliza o cuidado em plantar sementes importantes, como a igualdade entre meninos e meninas, as mesmas oportunidades para todos e o respeito pelas diferenças.

O regador representa o carinho e a atenção que devemos dar a esses valores, ajudando-os a crescer com amor, como se fossem flores que nascem dentro de cada coração.

As cores que enchem a tela são como um arco-íris de sentimentos e culturas. Mostram-nos que o mundo é feito de muitas formas de ser e sentir. Cada cor fala-nos da amizade, da solidariedade, da partilha, da alegria e, acima de tudo, do amor.

A ação das crianças lembra-nos que até os gestos mais simples podem fazer nascer coisas bonitas. E que é desde pequeninos que aprendemos a cuidar uns dos outros, com bondade e com o coração.

Esta imagem é um convite a todos para semearmos o bem à nossa volta, com palavras doces, abraços sinceros e atitudes cheias de amor todos os dias!

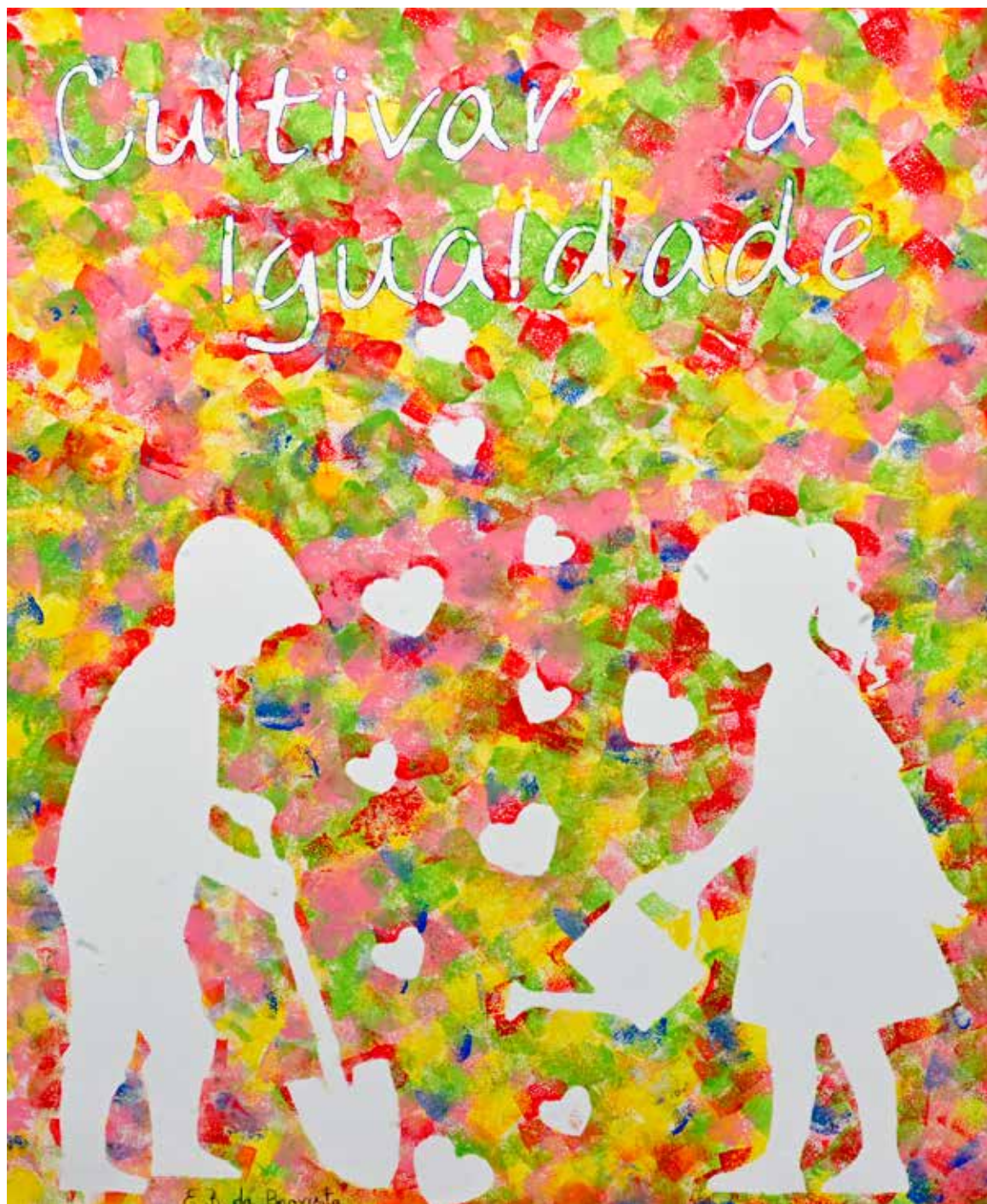
Título: *Cultivar a Igualdade*

Técnica: Óleo sobre tela

Dimensões: 73x60cm

Autoria: Alunos da Escola Básica da Boavista

Cultivar a Igualdade



E. J. da Beavista

Agrupamento de Escolas Infanta D. Mafalda

Título: *Sem título*

Técnica: Técnica mista

Dimensões: 73x60cm

Autoria: Alunos do pré-escolar da EB da Boavista/Lourinha



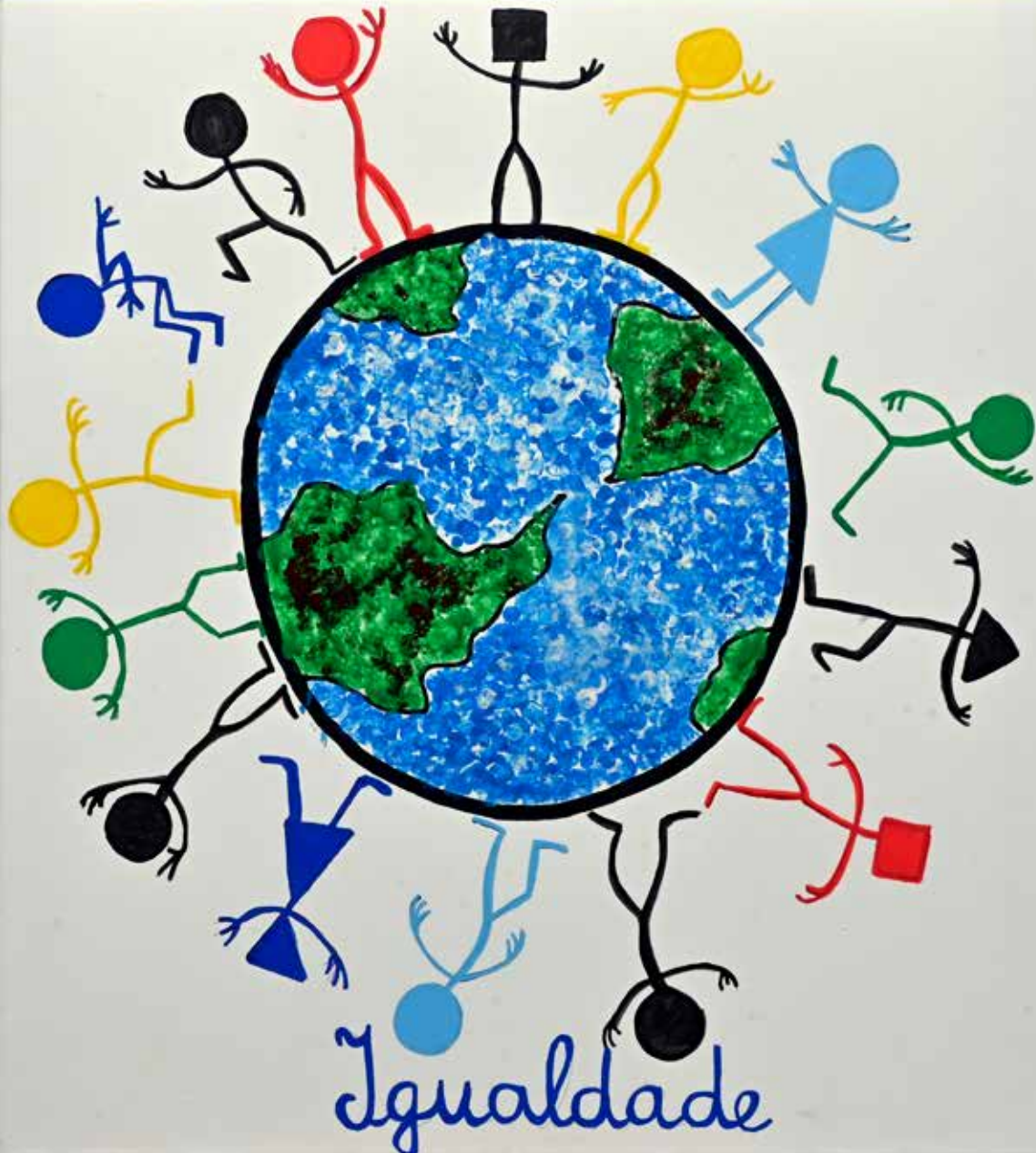
Agrupamento de Escolas Infanta D. Mafalda

Título: *Sem título*

Técnica: Acrílico sobre tela

Dimensões: 73x60cm

Multiculturalidade



Agrupamento de Escolas Infanta D. Mafalda

Título: *Sem título*

Técnica: Técnica mista

Dimensões: 73x60cm

Autoria: Turma do 8.º B



Agrupamento de Escolas Infanta D. Mafalda

As crianças do pré-escolar da Venda Nova uniram-se para criar uma pintura que celebra a beleza da multiculturalidade através dos cinco continentes. Cada um trouxe a sua ideia, a sua cor e a sua história. Juntos, estes elementos uniram-se na nossa pintura, formando um arco-íris de culturas que abraça o nosso mundo. Essa obra representa a diversidade, mas também a harmonia que podemos encontrar quando celebramos as diferenças uns dos outros. Cada dedada é um lembrete de que, apesar das nossas particularidades, todos fazemos parte de uma única família global.

Título: *Sem título*

Técnica: Técnica mista

Dimensões: 73x60cm

Autoria: Alunos do pré-escolar da EB Venda Nova



Agrupamento de Escolas Infanta D. Mafalda

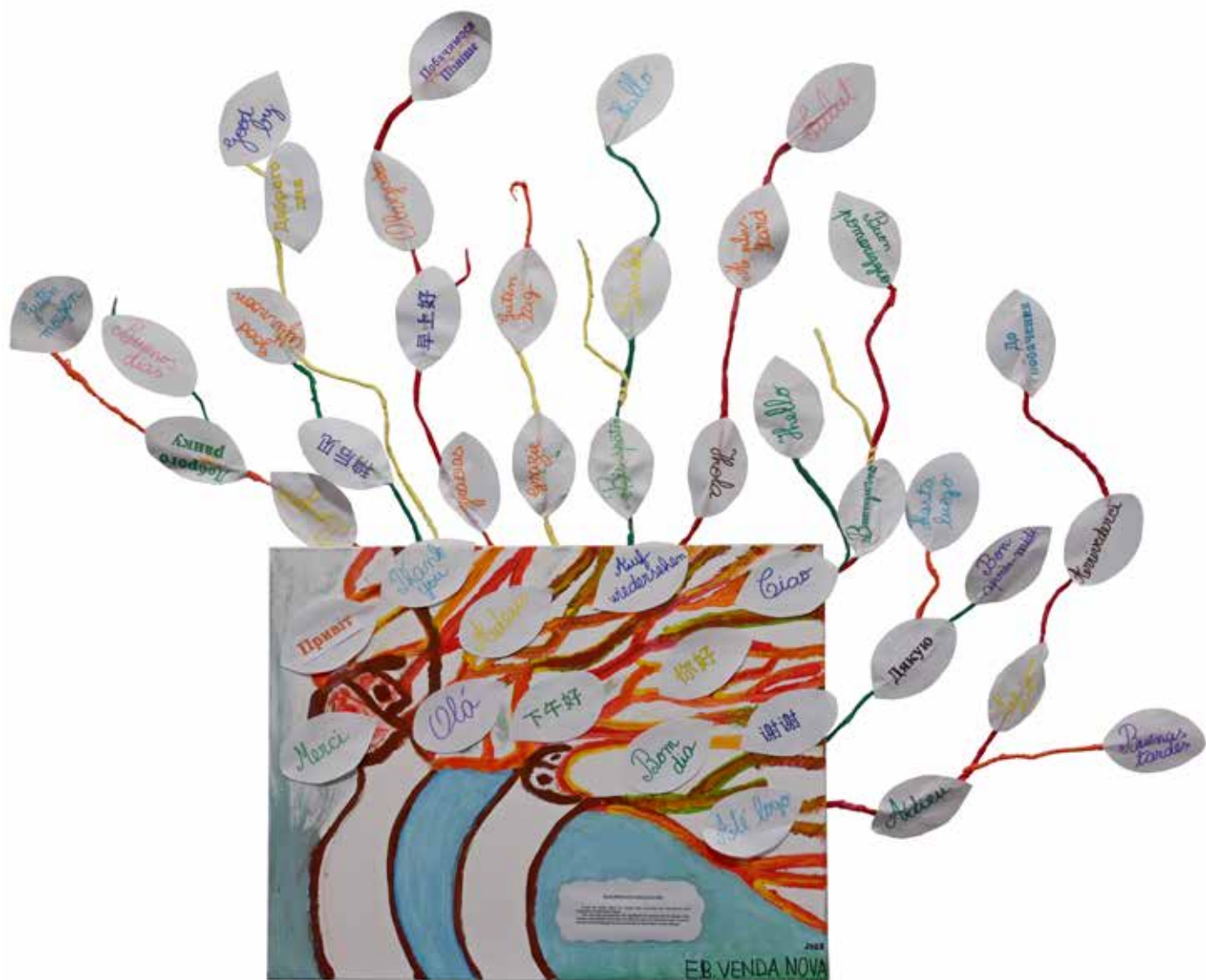
A tela da Escola Básica da Venda Nova apresenta-nos uma árvore com saudações em diferentes línguas. Com esta tela, pretendemos dar significado ao testemunho da riqueza entre culturas, contribuindo assim para um clima de paz e de harmonia entre os povos, através da compilação de uma árvore que o todo poderá sempre albergar.

Título: *Sem título*

Técnica: Técnica mista

Dimensões: 73×60cm

Autoria: Alunos do 1.º Ciclo da EB Venda Nova



Agrupamento de Escolas Júlio Dinis

Não existe uma cor para homem, nem uma cor para mulher.

A cor não define.

Pinta o futuro da igualdade de género!

Diferentes, mas Iguais.

Título: *Diferentes, mas iguais*

Técnica: Acrílico sobre tela

Dimensões: 73×60 cm

Autoria: Turma do 7.º C



Agrupamento de Escolas Júlio Dinis

Este quadro procura representar a igualdade de género através da partilha de brinquedos. Nesta obra, podemos visualizar duas crianças – uma rapariga e um rapaz. À sua volta estão presentes muitos brinquedos de diversos tipos. Através das cores azul e rosa, tradicionalmente associadas a rapazes e raparigas, o quadro pretende transmitir uma ideia de igualdade, existindo uma partilha de brinquedos entre crianças, destacando que os brinquedos não têm género e que devemos ser livres de brincar com aquilo que nos faz felizes.

Título: *O longo caminho para a igualdade*

Técnica: Acrílico sobre tela

Dimensões: 73×60 cm

Autoria: Turma do 9.º D



Agrupamento de Escolas Júlio Dinis

A obra retrata duas mãos entrelaçadas, uma pintada de azul e outra de rosa, representando cada género. O fio de sangue que escorre de ambas as mãos tem como objetivo mostrar que, apesar de sermos diferentes por fora, por dentro somos todos iguais. A obra transmite uma forte mensagem de igualdade e união.

Título: *Unidos por um Fio*

Técnica: Acrílico sobre tela

Dimensões: 60×70 cm

Autoria: Turma do 7.º F



Agrupamento de Escolas Júlio Dinis

Título: *O pensamento não tem género e o género não tem cor*

Técnica: Acrílico sobre tela

Dimensões: 73×60 cm

Autoria: Turma do 7.º A



72A
ALDO
DIAMANT

Agrupamento de Escolas Júlio Dinis

Título: *Unidos pelo coração na igualdade*

Técnica: Técnica mista

Dimensões: 73x60 cm

Autoria: Turma do 7.º E



Agrupamento de Escolas Júlio Dinis

A obra retrata a dor da desigualdade, apelando para que todos pensemos com cuidado sobre o assunto. Na imagem, vemos uma mulher infeliz e vários “risos masculinos”, evidenciando a desvalorização do papel da mulher na sociedade.

Título: *As lágrimas da diferença*

Técnica: Acrílico sobre tela

Dimensões: 60×70 cm

Autoria: Turma do 8.º E



Agrupamento de Escolas Júlio Dinis

No quadro, podemos observar duas mãos: uma rosa, que representa uma mão feminina, e uma azul, que representa uma mão masculina. Ambas estão a agarrar-se, o que é communmente associado à entreajuda. Nas mãos, podemos ver um símbolo de igual, que representa a igualdade de género. Debaixo das mãos, podemos ver um cérebro com o símbolo do sexo feminino e um símbolo do sexo masculino, o que demonstra que não devemos pensar que apenas um sexo é capaz de algo, mas sim que ambos são capazes do mesmo...

Título: *O cérebro da igualdade*

Técnica: Técnica mista

Dimensões: 73x60

Autoria: Turma do 8.º A



Agrupamento de Escolas Júlio Dinis

O quadro mostra que, ao longo da jornada do homem e da mulher, mesmo que o objetivo final seja o mesmo, o caminho será sempre diferente. A mulher percorrerá um caminho mais difícil e levará mais carga, enquanto o homem irá sempre na frente, com um caminho mais “iluminado”, com mais vantagens e benefícios.

Título: *Separados pelo género*

Técnica: Acrílico sobre tela

Dimensões: 60×70cm

Autoria: Turma do 8.º D



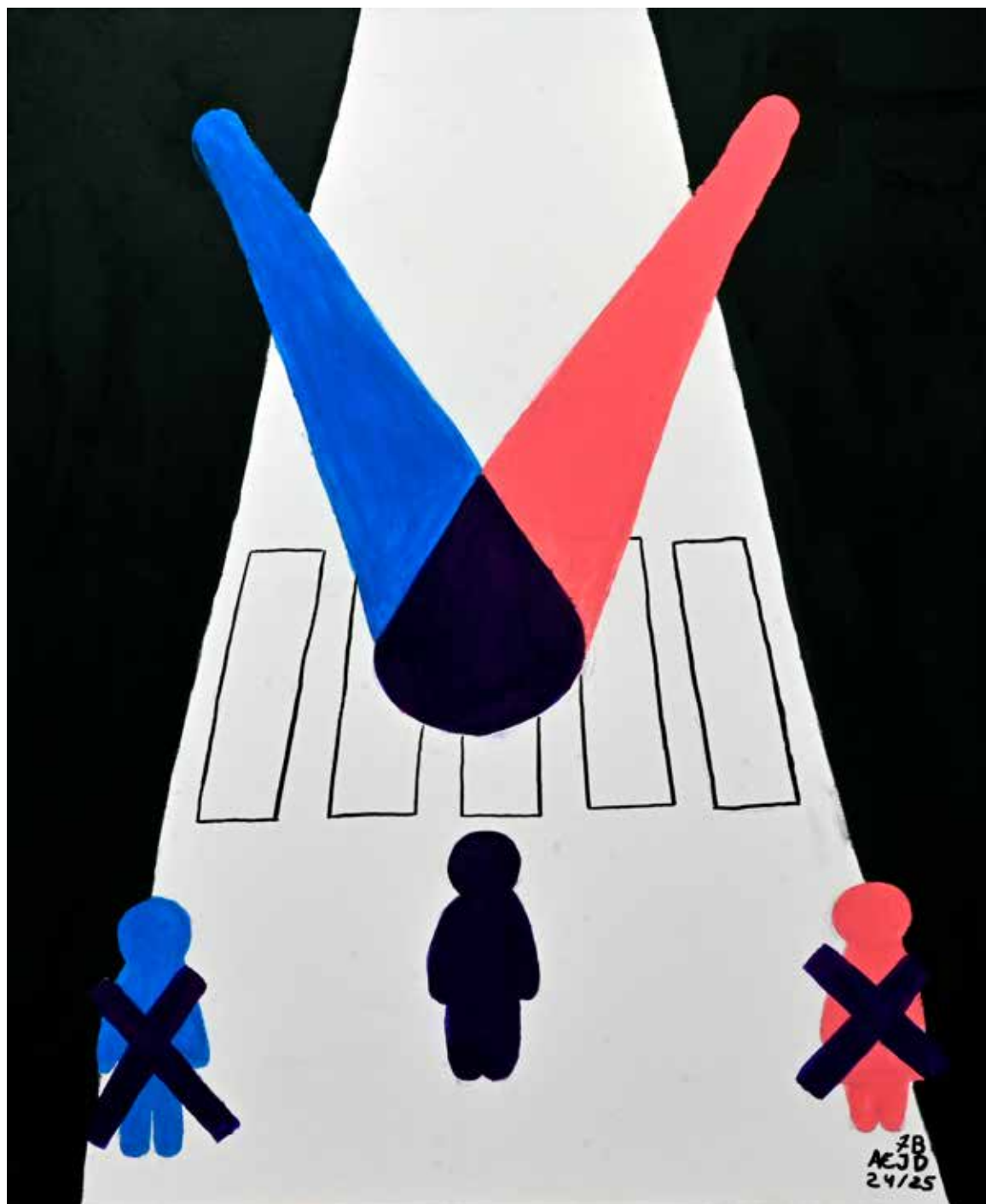
Agrupamento de Escolas Júlio Dinis

Título: *Só há um caminho, o da igualdade. Não aos estereótipos*

Técnica: Técnica mista

Dimensões: 73x60cm

Autoria: Turma do 7.º B



Agrupamento de Escolas Júlio Dinis

A obra retrata um homem e uma mulher sentados nos pratos de uma balança equilibrada. Pretende representar os dois géneros com iguais direitos, como o salário. A obra pretende transmitir uma mensagem de justiça e de igualdade entre os géneros.

Título: *Equilíbrio ou nada*

Técnica: Técnica mista

Dimensões: 73×60cm

Autoria: Turma do 8.º F



Agrupamento de Escolas Júlio Dinis

Esta tela representa a igualdade de género através de uma composição com luvas, mão e cores. As luvas que estão à volta da mão delineada de várias cores podem ser calçadas por uma só mão. Isto simboliza a igualdade de género, já que as diferentes luvas são associadas, geralmente, a um género específico pela sociedade. A variedade de cores, contrastantes entre si, simboliza a variedade. Com esta tela, pretendemos apoiar a aceitação de todos os géneros em todas as profissões.

Título: *Na mesma mão*

Técnica: Técnica mista

Dimensões: 73x60cm

Autoria: Turma do 8.º B: Gabriel Gonçalves, Miguel Ângelo, Clara Pinto, Isac Barbosa, Bárbara Ildefonso, Matilde França, João Gonçalves, Afonso Silva, Beatriz Sousa, Mariana Sousa, Leonor Pinto, Ana França, Miguel Oliveira, Duarte Ramos, Rodrigo Mota, Gabriel Ferreira, Sofia Rodrigues, Rodrigo Pereira



STYLING
BY
JULIA

Agrupamento de Escolas n.º 1 de Gondomar

Estas pinturas foram realizadas no contexto da disciplina de Educação Visual por três turmas da Escola Secundária de Gondomar e da E.B. 2/3 de Jovim e Foz do Sousa, partindo do tema Multiculturalidade. Foram feitas de forma colaborativa: uns pintaram o que outros desenharam (e outros pintaram por cima!). A figura humana é um dos elementos mais presentes, representando as diferenças e semelhanças que nos unem. O próprio processo de pintura pretendeu isso mesmo: deixar que o desenho, a pintura e as ideias fluíssem entre todos/as, trocando várias vezes de mãos e olhos.

Título: *Do pé para a mão*

Técnica: Acrílico, grafite e guache sobre tela

Dimensões: 146×180 cm

Autoria: Afonso Carvalho, Afonso Neves, Carolina Pinto, Clara Ribeiro, Érica Ferreira, Gonçalo Baía, Gonçalo Costa, João Ferreira, Leonor Rocha, Leonor Brandão, Lucas Soares, Martim Rodrigues, Rafael Almeida, Rafaela Coutinho, Rita Oliveira, Rodrigo dos Santos, Rodrigo Mancipe, Rui Grijó, José Lima, Afonso Gomes, Beatriz Almeida, Beatriz Marinho, Bernardo Mendes, Bianca Vieira, David Bastos, Dinis Pinto, Diogo Rodrigues, Gustavo Oliveira, Inês Pinto, Inês Matos, José Trigo, Leonor Oliveira, Helena Magalhães, Rodrigo Fernandes, Tomás Teixeira, Tomás Sousa, Bruno Oliveira, Carolina Ferreira, Catarina Tavares, Eva Pereira, Gonçalo Rodrigues, Guilherme Teixeira, Laura Melo, Laura Oliveira, Leonor Ribeiro, Letícia Pinto, Lucas Henriques, Luísa Teixeira, Manuel dos Santos, Rodrigo dos Santos, Rodrigo Ferreira, Suria dos Santos, Pedro Pinto



Colégio Camões

Esta obra colaborativa foi criada pelos alunos do 1.º ciclo do Colégio Camões, no âmbito do Dia Mundial da Diversidade Cultural para o Diálogo e o Desenvolvimento.

Através da técnica de colagem com guardanapo, cada aluno desenhou uma pessoa, representando a multiplicidade de culturas que compõem o nosso mundo. Em conjunto, selecionaram também palavras que, para eles, traduzem o espírito deste dia.

Nos balões de fala, a palavra “olá” surge em várias línguas, como símbolo de acolhimento e ponto de partida para o diálogo. Esta peça coletiva pretende ser um reflexo simples e sincero da importância de respeitar e valorizar as diferenças, construindo pontes entre todos.

Título: *Entre nós, a diversidade*

Técnica: Colagem e pintura

Dimensões: 146×120cm

Autoria: Alunos 1.º ciclo



Colégio Camões

Tomando como referência a belíssima e sensível obra da artista indo-americana Zarina Hashmi (1937-2020), *Home is a Foreign Place* (1999), o desafio da abstração havia sido lançado aos alunos do 9.º ano.

Estas moradas – título do conjunto – surgem, assim, de um exercício de aula que me pareceu ajustar-se à iniciativa IGUALD’arte.

Da vontade de participar, surgiu também a necessidade de encurtar o tempo para a preparação dos registos.

Desse modo, o que aqui apresentamos é apenas parte de um trabalho em processo, que conta com a dedicação de outros alunos do 9.º ano que não puderam estar aqui presentes.

Moradas

Entre a palavra dita e a palavra sentida.

Como comunico a minha ideia de CASA, para lá das paredes que a figuram?

Para lá do que as paredes não dizem e do muro que pode ser a língua portuguesa, os alunos procuraram símbolos, não figurativos, para um sentir que os habita.

CASA é...

E CASA é tempo. Partilha. CASA é confiança. CASA é paz, companhia, felicidade, orientação, união. CASA é calor, abrigo, segurança. CASA é solidude. CASA é família.

Que o diálogo do sentir se sobreponha aos muros linguísticos ou geográficos. Que qualquer lugar do mundo seja terra fértil ao sentimento de pertença.

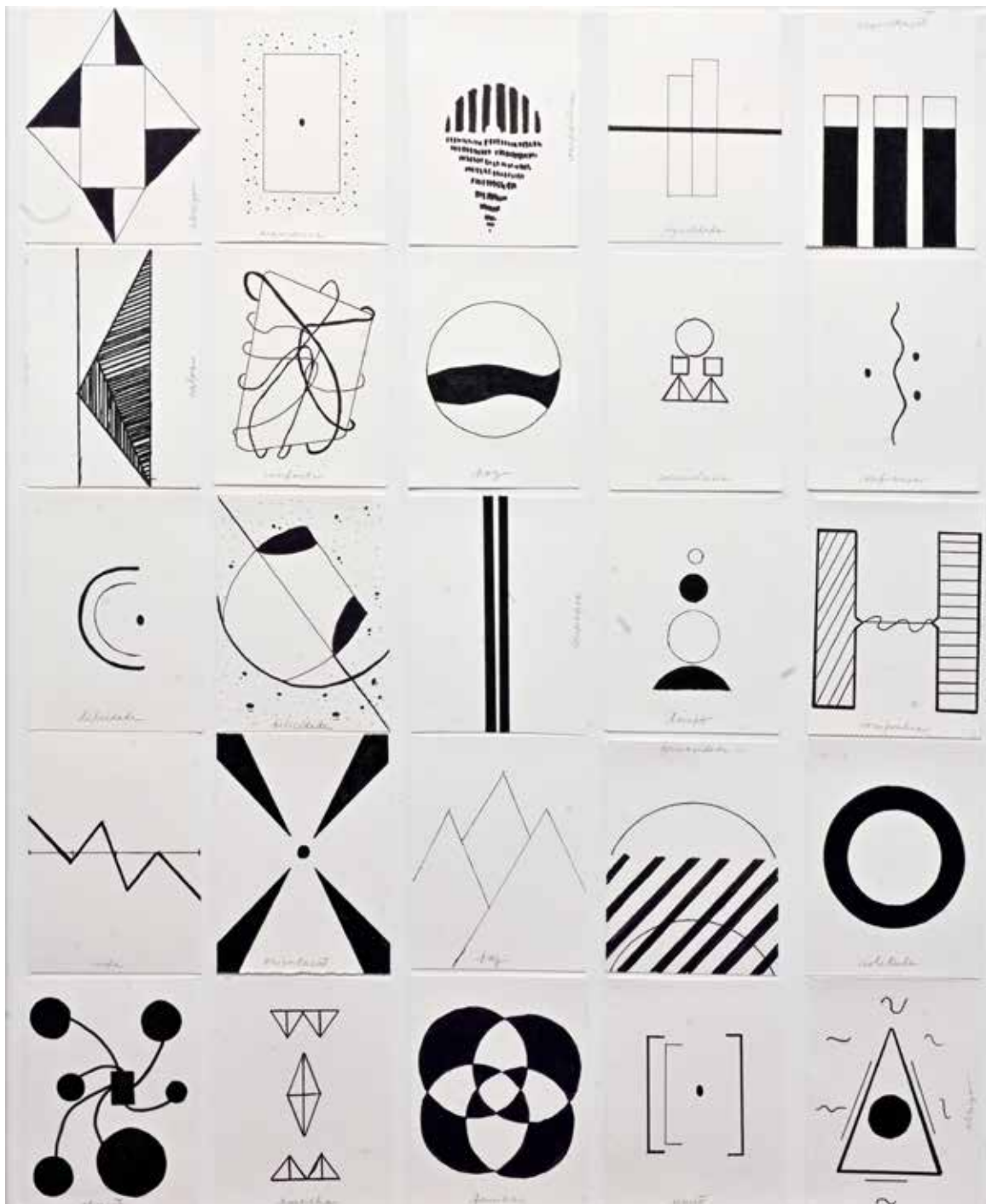
CASA será, talvez, o lugar onde, quando o breu da noite se impõe, continuamos a sentir que existimos.

Título: *Sem título*

Técnica: Técnica mista

Dimensões: 73x60cm

Autoria: Turma do 9.º B: Clara Alvim, Dinis Ferreira, Domingos Santos, Gabriel Silva, Guilherme Bessa, Leonor Cruz, Mariana Ascensão, Pedro Portelada, Rita Ferreira, Rui Sousa, Sofia Diegues, Tiago Freitas, Vasco Martins



Colégio Paulo VI

Esta obra apresenta um retrato dividido ao meio: de um lado, o rosto de um homem negro; do outro, o rosto de uma mulher branca. As duas metades unem-se perfeitamente ao centro, formando um único rosto simétrico e equilibrado. A linha central transforma-se num símbolo de igualdade, posicionado acima das suas cabeças, reforçando visualmente a ideia de equilíbrio e justiça entre géneros e culturas.

O fundo é igualmente dividido, com cores fortes e contrastantes – azul de um lado, laranja do outro – representando diferentes mundos, identidades ou experiências culturais. No entanto, apesar dessas diferenças visuais, o rosto composto transmite harmonia, força e humanidade partilhada.

A obra convida à reflexão sobre a importância da representatividade, equidade e respeito pelas diferenças.

A mensagem é clara: só reconhecendo e valorizando a diversidade é que conseguimos alcançar a verdadeira igualdade.

Título: *Entre nós, igualdade*

Técnica: Acrílico sobre tela

Dimensões: 73×60cm

Autoria: Turma do 8.º C



Colégio Paulo VI

A obra representa, de forma simbólica, a igualdade de gênero e de oportunidades e a não discriminação, através de duas mãos entrelaçadas – uma azul e outra rosa – que formam um elo forte e harmonioso, representando a união e a cooperação entre gêneros. As mãos seguram os símbolos do masculino e do feminino, agora unidos num só gesto, evidenciando o equilíbrio e o respeito mútuo. Em baixo, a silhueta de um homem e de uma mulher olham-se num plano de igualdade, destacando a importância do diálogo, da empatia e das oportunidades iguais para todos. A paleta de cores vivas e contrastantes transmite a diversidade e a força da inclusão, num apelo visual claro contra qualquer forma de discriminação de gênero.

Título: *Unidos na igualdade*

Técnica: Acrílico sobre tela

Dimensões: 73x60cm

Autoria: Turma do 8.º D



Colégio Paulo VI

A obra retrata quatro figuras humanas de costas – duas mulheres e dois homens – simbolizando diferentes culturas, profissões e contextos sociais. Os trajes variados e os objetos que carregam, como uma pasta ou um capacete de obra, evocam a diversidade cultural e profissional presente na sociedade contemporânea. Cada figura está virada para uma parede dividida entre tons quentes e frios, sugerindo a convivência entre diferentes mundos, perspectivas ou experiências.

No centro da tela, a sombra de uma única figura gigante ergue-se sobre o fundo colorido, formada pela justaposição das sombras das quatro pessoas. Esta imagem poderosa comunica uma mensagem clara: independentemente da origem, gênero ou ocupação, todos contribuimos para um mesmo todo – igual em valor, digno de respeito e oportunidades.

A textura da pintura reforça a ideia de profundidade e humanidade, tornando visível o invisível: o esforço coletivo para construir um mundo mais justo. É uma celebração da unidade na diversidade, da equidade na diferença.

Título: *A sombra da igualdade*

Técnica: Acrílico sobre tela

Dimensões: 73x60cm

Autoria: Turma do 8.º B



Colégio Paulo VI

Nesta tela, o fundo, com textura rica e expressiva, cria uma base viva, quase palpável, que remete à complexidade da sociedade em que vivemos. Sobre esse fundo, surgem silhuetas de homens e mulheres desenhadas com linhas finas, cada uma em cores diferentes. Essas linhas subtis, com cores diferentes, dão forma a figuras humanas distintas, simbolizando a igualdade entre gêneros. A variedade cromática das linhas representa a diversidade cultural, sugerindo que, apesar das diferenças étnicas, culturais ou de gênero, todos têm o mesmo valor e merecem as mesmas oportunidades.

Título: *Silhuetas com voz*

Técnica: Mista sobre tela

Dimensões: 73×60cm

Autoria: Turma do 8.º A



Escola Secundária de São Pedro da Cova

Explorando o tema da igualdade de género, esta obra combina pintura e colagem para transmitir uma mensagem clara e impactante: o talento é universal. As mãos, recortadas e posicionadas em gestos expressivos, interagem com duas manchas de cor – magenta e azul – sobre as quais se inscreve a frase “O talento não tem género”, destacando a importância da inclusão, da diversidade e da valorização do indivíduo para além de estereótipos de género.

Título: *O talento não tem género*

Técnica: Acrílico sobre tela e colagem

Dimensões: 73×60cm

Autoria: Turma do 9.º A



Escola Secundária de São Pedro da Cova

Duas mãos unidas pelos polegares, dedos representativos da expressão “tudo ok”. Uma delas é cor-de-rosa, representa a feminilidade; a outra, azul, representa a masculinidade, onde se encontram as mensagens mais relevantes. Relativamente ao fundo, este é dividido em várias cores, em que cada cor representa um continente. O título da obra foi escrito com letras recortadas de jornais e revistas.

Título: *Dia Mundial da Diversidade Cultural para o Diálogo e o Desenvolvimento*

Técnica: Acrílico sobre tela

Dimensões: 73×60cm

Autoria: Alunos do 7.º ano: Kelson Francisco, Leonor Bento, Maísa Ponte, Madalena Albuquerque, Maria Ribeiro



EXPOSIÇÃO COLETIVA

TÍTULO

IGUALD'arte

Construir Igualdade com ARTE

ORGANIZAÇÃO

Município de Gondomar

DATA

Outubro de 2025

LOCAL

Município de Gondomar





REPÚBLICA
PORTUGUESA



Financiado pela
União Europeia
NextGenerationEU



GONDOMAR
é Doura

MUNICÍPIO DE GONDOMAR